

secop 2005

Secop 2005, mais um evento de sucesso da Abep

Com a presença de palestrantes nacionais e estrangeiros, evento debateu a governança de TI na área pública e reuniu cerca de 650 participantes

Qual é a responsabilidade dos diversos setores governamentais perante os novos e crescentes desafios das Tecnologias da Informação e da Comunicação? Como administrar adequadamente essas tecnologias para que sejam um suporte eficaz às decisões de governo? Para responder a essas e outras questões, a **Abep** promoveu dias 13 e 14 de outubro, em Cabo de Santo Agostinho (PE), a 33.^a edição do Seminário Nacional de Informática Pública (*Secop 2005*). O evento reuniu 650 participantes de 16 Estados (*foto ao lado*).

A palestra de abertura coube a Rogério Santanna, secretário de Logística do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ele falou sobre os caminhos necessários para o aprimoramento da governança da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito governamental. "A eficácia de uma boa governança reside, sobretudo, no pragmatismo", afirmou.

Em seu discurso de agradecimento, Carlos Farache, presidente da ATI/PE (*Agência de Tecnologia da Informação de Pernambuco*), empresa organizadora do evento, ressaltou a contribuição de todos para tornar o evento um sucesso. "Sei que sairemos daqui com a mente fervilhando



Foto: Camila Leão/Farache Comunicação

de novas idéias. A nossa esperança é que essas idéias sejam como sementes. Que dêem frutos e tornem-se realidade para a informática pública do Brasil", disse.

Paralelamente ao Secop 2005 foi realizado o "I Seminário Internacional de Informática Pública". Um dos destaques foi a participação de Yuri Hohlov, diretor do Instituto Russo da Sociedade da Informação e coordenador da Força Tarefa de TICs das Nações Unidas.

Para ele, antes de pensar em levar tecnologia para todos, os governantes precisam se familiarizar com as TICs. "Estamos saindo da sociedade industrial para chegar à sociedade da informação. Então, a saída é treinar os gestores públicos e cada país deve construir um programa específico e bem planejado com estratégias que supram as

necessidades do governo, empresas, sociedade, mídia e academia", enfatizou.

Outra participação internacional foi a de Hagy Hanna, ex-assessor do Banco Mundial e coordenador do *e-leadership* da Universidade de Maryland (*Estados Unidos*), para quem o Brasil precisa ter uma visão clara sobre que posição quer ocupar no século 21. Para ele não basta saber quais são as ferramentas de TICs necessárias para alavancar o desenvolvimento sócio-econômico. "É preciso que os líderes políticos acreditem que as TICs são aliadas do governo e que desejem torná-las realidade para todos os setores da sociedade", afirmou.

Outro destaque do Secop foi a condecoração dos vencedores do "Prêmio E-Gov" (*ver página 4*)

Mais informações:
www.secop2005.pe.gov.br

Colaboração e inovação são o caminho das TICs

Edilson do Nascimento Santos, vice-presidente da Abep

O desenvolvimento cooperado de software, como forma de compartilhamento de experiências e soluções, o investimento na melhoria do que já existe e funciona bem, e, em estágio mais avançado, a busca de resultados concretos que garantam sua continuidade através de padrões que norteiem tais ações de TI.

Foram estas algumas das diretrizes incentivadas pela **Abep** nos dois últimos anos. No aprofundamento destas causas, fica como legado a visão principal da idéia: o foco.

Ou seja, direcionar a atenção para tudo o que realmente é importante para os princípios estratégicos da Tecnologia da Informação e Comunicação como base para a Administração Pública.

Em termos operacionais, “em foco” significa manter os níveis de qualidade de produtos e serviços, atender com agilidade adequada as solicitações dos clientes de qualquer esfera, sugerindo ainda alternativas de custos.

Dentro deste cenário, o fortalecimento das empresas, a partir da infra-estrutura das antigas salas de servidores, surge através da implantação de Salas-Cofre, promovendo a segurança da informação e dando lugar a novas exigências do mercado.

Ainda em decorrência do investimento nas soluções que já funcionam, um passo importante é a migração do legado de Hardware de forma vinculada à atualização



tecnológica dos softwares, gradualmente, para uma interface *Web* e Bancos de Dados relacionais, apesar do desafio da heterogeneidade de ambientes.

Cada vez mais as empresas precisarão ser adaptáveis, integrando o bom do *Mainframe* e o bom da *Web* às necessidades iminentes, fornecendo alternativas que não podem ignorar o aprendizado e o investimento já realizados. Em última análise, a interoperabilidade tecnológica aponta para um grande *Data Center*.

Em termos estratégicos, “foco” significa conduzir a empresa dentro do planejamento estabelecido, dirigindo-a a sua *core-business*.

Neste aspecto, vem a cooperação no âmbito gerencial, na qual, a partir do estabelecido no Plano de Ação para 2006 da **Abep**, estão inclusas as divulgações das melhores práticas e modelos de governança aplicados nos Estados.

A tendência de deslocamento do foco da infra-estrutura para eficiência gerencial tem-se mostrado uma constante em todas as

pesquisa do mercado da Tecnologia da Informação e Comunicação, principalmente na busca de indicadores de desempenho que reflitam aspectos de uma gestão de TIC mais profissional.

Sob esta ótica, o investimento em Gestão de Projetos tem sido premissa. Os grandes e revolucionários projetos de infra-estrutura de tecnologia da informação dão lugar a projetos focados, ciclos de retorno de investimentos mais curtos e otimização dos recursos já disponíveis.

Ainda nesta questão, a qualidade de desenvolvimento de sistemas através de treinamentos especializados, tanto no aspecto técnico como gerencial, têm sido observado para uma oferta de melhor atendimento de soluções de software. Começa a era do software como ‘serviço’, através da mudança na forma de trabalho e da criação de ambientes e métodos que promovem o compartilhamento do conhecimento e a implementação de ‘gestão’ no processo.

De uma forma geral, o uso ideal das soluções em TIC pressupõe um futuro de colaboração e principalmente inovação. Será um momento em que a inovação virá não apenas pelas aquisições tecnológicas, mas pela forma diferenciadora de combinar tecnologias novas e já existentes em prol de processos de negócios inovadores.

Conselheiros definem os novos comitês técnicos da Abep

Com base no Planejamento Estratégico da **Abep** elaborado em setembro, em São Paulo, cuja finalidade é reforçar a missão da entidade e estabelecer ações estratégicas para o biênio 2006/2007, o Conselho de Associados (*reúne os dirigentes principais das entidades estaduais de Tecnologia da Informação e da Comunicação*) definiu a nova composição dos comitês técnicos, em reunião realizada dia 12 de outubro, em Cabo do Santo Agostinho (PE). São eles:

1) Otimização de Redes/ Infra-estrutura: Rede de telecomunicações; Convergência; Interoperabilidade/ Segurança de TIC e Certificação Digital; Infra-estrutura tecnológica; Projeto E-Ping; Integração Serpro, Dataprev, Datasus, Conass, Gesac etc

2) Software Público Brasileiro: Intercâmbio de soluções (formatos); Financiamento; Agenda Nacional (Infoseg, Denatran, Datasus)

2.1 - Projetos Cooperados: Workshop de Recursos Humanos para Governos Estaduais; Adoção de Padrões em Projetos cooperados; Novos projetos

2.2 - Catálogos de softwares: Catálogos Temáticos; Saúde; Educação; Segurança; Financeiro/Orçamentário/ Serviços Administrativos

2.3 - Catálogo de Soluções
3) Governo Eletrônico - : Normas/regras; Prêmio E-gov

4) Gestão de TI: Governança; Termo de Referência de Modelos de Gestão de TI, Políticas e Ferramentas; Acompanhamento



Foto: Ednardo Quintiliano Cabral

na Elaboração de Planejamento Estratégico das Afiliadas

5) Contratos Corporativos: Finalidade de aumentar o poder de compra dos Estados; Contratos Corporativos da Abep

6) Capacitação: Projeto de Capacitação Cooperativa e Certificação; Parceria via Ensino a Distância

7) Software Livre: Prospecção e disseminação; distribuição Linux

8) Inclusão Digital: Projetos de Telecentros; Modelos de Capacitação

Curso a distância

Os conselheiros tomaram conhecimento, também, do curso a distância "Governo Eletrônico: Estratégias de Elaboração" promovido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), cuja versão brasileira contou com o apoio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento (SLTI) e da Abep.

Destinado a gestores e servidores públicos, o objetivo do curso é possibilitar aos

participantes domínio sobre os conceitos principais de governo eletrônico para aplicação em prefeituras, governos estaduais e governo federal, assim como sobre os elementos de uma atividade dessa natureza.

A primeira turma começou dia 31 de outubro. Mais informações: www.unisul.br

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (0xx11) 6845.6094 e 6845.6103 -

Home Page: www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@abep.sp.gov.br - **Redação e edição:** Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP -E-mail: notasnot@terra.com.br - **Jornalista responsável:** Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo - MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf - **Coordenador Editorial:** René Lapyda (Prodesp) **Colaboradoras:** Cecília Miyata (Abep) e Inês Guerreiro (Prodepa)

ABEP

Diretoria Executiva
Presidente
Tereza Cristina Porto Xavier (Proderj)
Vice-presidente
Edilson do Nascimento Santos (Prodepa)
Diretores executivos
Paulo Alcântara Saraiva Leão (Etice/CE)
Aubirlan Borges Vítoi (Aganp/GO)
Presidente do Conselho
Adriano Henrique Olinto da Motta (Codin/RN)
Secretário Executivo
René Lapyda (Prodesp)

Projeto de Mato Grosso do Sul vence o Prêmio E-Gov 2005

O Sistema Gestor de Compras (SGC), da Superintendência de Compras e Suprimentos de Mato Grosso do Sul, é o vencedor do Prêmio E-Gov 2005 (*IV Prêmio Excelência em Governo Eletrônico*). A entrega do prêmio ocorreu dia 13 de outubro, durante o Secop 2005. O prêmio (*foto ao lado*), que visa incentivar o desenvolvimento eficaz e abrangente de soluções de governo eletrônico nos diferentes segmentos da administração pública federal, estadual e municipal, é uma iniciativa da **Abep**, em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Desenvolvido pela Secretaria de Gestão do Governo de Mato Grosso do Sul, o SGC é adotado por administrações públicas de outros Estados por conta da habilidade e transparência nas transações com fornecedores. O sistema tem como interface e mecanismo de acesso

público o site da Central de Compras (www.centraldecompras.ms.gov.br), por meio do qual ocorrem as relações entre os órgãos estaduais, entre governo e fornecedores e com a população.

Também foram premiados:

- **Categoria "Governo para Cidadão (G2C)":** "Portal de Gestão do Dinheiro Público", da Companhia de Informática do Paraná (*Celepar*); "Agência Embrapa de Informação", da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Distrito Federal (*Embrapa*); "Sistema de Informações do Artesanato Paraibano", da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (*Codata*).

- **Categoria "Governo para Negócios (G2B)":** "Projeto Gestão de Compras Eletrônicas" da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (*Procergs*); "Conectividade



Foto: Camila Leão/
Farache Comunicação

Social", da Caixa Econômica Federal; e "Sistema de Gerenciamento de Licitações (SGL)", da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (*Sabesp*);

- **Categoria "Governo para Governo (G2G)":** "Portal Interestadual de Informações Fiscais", elaborado por órgãos dos governos do Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia; "Inventário Social", da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Joinville (*SC*); e "Communis: Ambiente Integrado de Colaboração Corporativa", da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco.

Piraí Digital recebe prêmio internacional

O projeto "Piraí Digital", que leva acesso à Internet por rede sem fio (*wireless*) e em alta velocidade aos moradores de Piraí, na região do Médio Paraíba fluminense, foi considerado exemplo de melhores práticas na construção de cidades digitais baseadas em tecnologias wireless pelo prestigiado Wireless Internet Institute (*W2i*). O anúncio foi feito em cerimônia na cidade de São Francisco (Estados Unidos), que contou com a participação de Tereza Porto, presidenta do Proderj (*Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de*

Janeiro) e da **Abep**.

Piraí foi o primeiro município do Estado do Rio de Janeiro a dispor de uma infra-estrutura própria de transmissão de dados e acesso à Internet em banda larga e com alta capilaridade. A iniciativa do projeto partiu da prefeitura daquele município, de 23 mil habitantes, em 2004, e contou com suporte financeiro e de infra-estrutura do governo daquele Estado, por meio da Faperj (*Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro*) e do Proderj.

Todas as repartições públicas estão conectadas. Ondas de rádio

emitidas por estações situadas em morros acima da cidade trazem informação digital a 14 megabits por segundo. O sinal é capturado por antenas instaladas em postos de saúde, na sede da prefeitura, e em quiosques, que permitem conexão gratuita à população.

Inspirado no modelo criado em Piraí, o projeto "Município Digital", desenvolvido de forma cooperada pelo Proderj, Faperj e pelos coordenadores do "Piraí Digital", pretende levar a mesma infra-estrutura de transmissão de dados em alta velocidade para os demais municípios fluminenses.